

Informática e profissionais de saúde

Informatic's and health professionals

João Roberto Sartori Moreno

Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais - UFSCAR e docente na FAI

Resumo

Embora, atualmente, a globalização tenha contaminado as diversas áreas profissionais, obrigando-os a se aplicarem em paralelo com os avanços tecnológicos, percebemos que não são todos e nem com todos os recursos que observamos nesta investigação especialmente, que tais profissionais da área de saúde se envolvem plenamente com a informática.

Este trabalho se baseou num levantamento de dados estatísticos sobre a aplicação dos profissionais da saúde com a informática.

Foram investigados 1200 profissionais da área de saúde, observando-se a influência da informática, o acesso a ela, seu domínio e a importância em saber utilizar os computadores e as ferramentas de acesso a Internet e os recursos de análise e planilhamento eletrônico.

Portanto, este estudo mostrou que mais de 85% dos profissionais de saúde analisam como positiva a utilização de computadores e Internet, dos quais também mais de 82% possuem acesso mais intenso na sua casa.

Por outro lado, existe uma cômoda estagnação dos mesmos em só se aplicarem no domínio de editor de texto, E-mail e Web, pouco se envolvendo com ferramentas de análise e manipulação de dados, pois os indicadores mostram que, tem-se uma média de 2.27, para os programas de comunicação contra 1.61, para os programas de análise e manipulação de dados, uma diferença estatisticamente significativa ($p \leq .05$ no teste Mann-Whitney U).

Com isso, conclui-se que tais profissionais se utilizam e acreditam bem no computador e na Internet, que lhes permitem vantagens pessoais e comerciais. Todavia, não se envolvem com planilhamentos eletrônicos e pacotes estatísticos de dados, importantes para a inferência estatística.

Abstract

Although currently the globalization has contaminated the diverse professional areas compelling them if to apply it in parallel with the technological advances, we perceive that they are not all and nor with all the resources, that we observe especially in this inquiry, that such professionals of the area health if

involve fully with computer science, that such professionals of the health area if involve fully with computer science. This work based on a statistics data and the application of the professionals of the health with computer science. Were investigated 1200 professionals of the health area, observing themselves influence it of computer science, the access computer science, the familiarity and the importance in knowing to use the computers and tools of access as Internet analysis resources and electronic therefore, this study showed that more than 85% of the health professionals analyze as positive the use of computers and Internet, of which also more than 82% have intensive access in its house. On the other hand, one exists stagnation of same in the alone one if applying in the area of publisher of text, email and web, little becomes involved with tools of analysis and manipulation of data, therefore the pointers show that, have a average of 2.27, for the programs of communication against 1.61, for the programs of analysis and manipulation of data, a statistics difference signification ($p > 05$ in the test Mann-Whitney u). With this it concluded that such professionals if use and believe the computer well and in the Internet, that personal advantages allow them commercial and all saw if not involving with electronic statistics programs and statistical packages of data, important for the inference statistics.

Palavras-chaves

Domínio, planilha eletrônica, software de comunicação e software de análise.

Key Words

Dominion, communication and analysis software.

Introdução

Devido aos avanços da tecnologia da informação e as interações de modernização e atualização profissionais que o mundo moderno requisita, estudos bem aprofundados sobre estas intersecções entre os profissionais na área de saúde e o veículo informática devem ser efetuados.

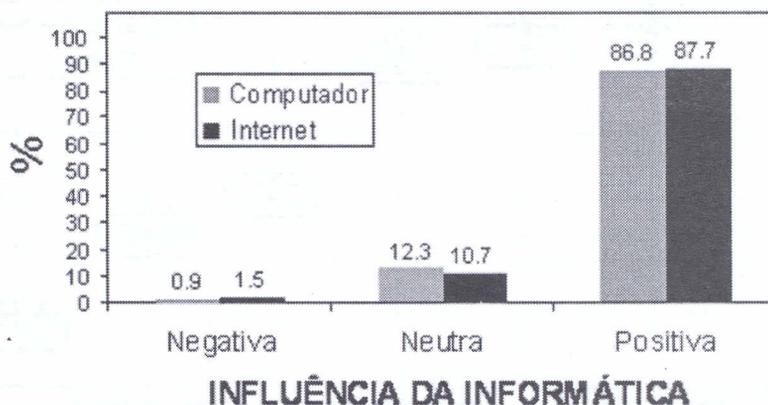
Para tanto, nesta investigação, foram entrevistados 1200 profissionais das diversas áreas de saúde, tais como, medicina, fisioterapia, enfermagem, farmácia, educação física, odontologia, mostrando uma realidade dessa interatividade.

A avaliação que os profissionais da área da saúde fazem do impacto dos avanços no uso de computadores e da Internet na qualidade dos serviços desses profissionais em geral (um impacto positivo, negativo ou neutro) é um indicador claro da relação entre os mesmos e o mundo globalizado.

Levantamentos e resultados

O Impacto da Informática nos Profissionais de Saúde

O diagrama abaixo mostra como se distribui tal relação entre os 1200 profissionais abordados a esmo nas ruas e nas diversas instituições de saúde de uma cidade.



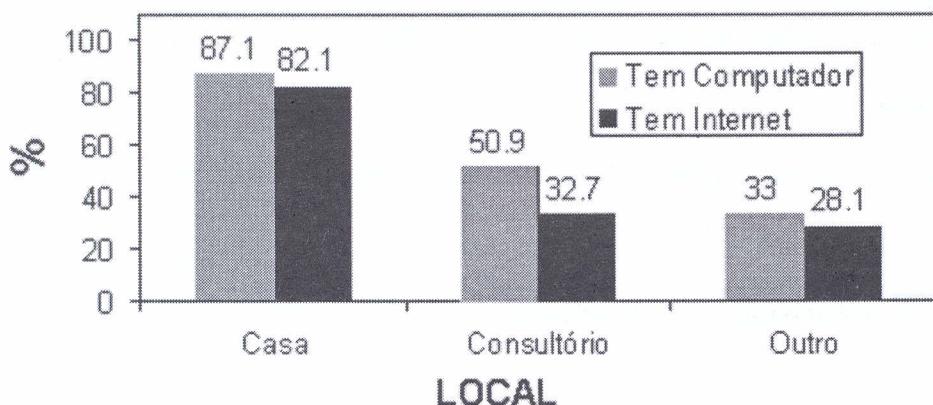
Como se pode ver, a esmagadora maioria dos profissionais entrevistados considera que tanto os computadores quanto a Internet representam um impacto positivo na qualidade dos serviços de saúde,

com uma pequena fração considerando esse efeito como neutro e menos de uma dezena de indivíduos identificando tal influência como negativa.

Em suma, tem-se a clara predominância de uma percepção favorável.

Contato com a Tecnologia da informação

O gráfico a seguir mostra o percentual dos profissionais de saúde entrevistados que tinham disponibilidade de computador e de acesso à Internet em casa, na atividade autônoma (consultório) ou em outro local.

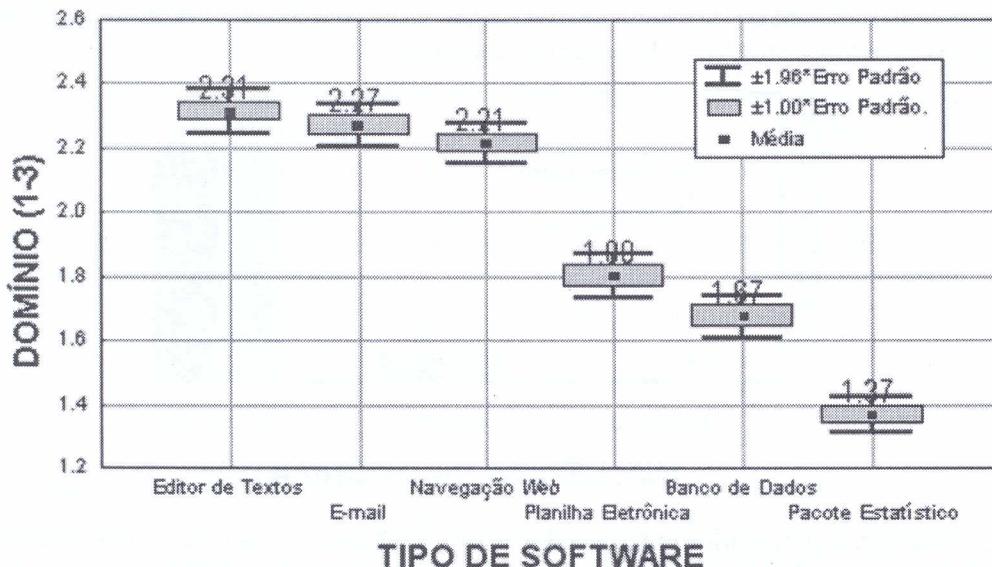


Os resultados deixam claro que a vasta maioria dos profissionais entrevistados tem computador e Internet em casa. Cerca de metade possui computador no consultório e aproximadamente um terço tem lá um acesso à Internet.

Ao todo, considerando-se casa, consultório e outros lugares, tem-se que 95.2% dispõem de computador e 91.9% dispõem de acesso à Internet.

Domínio da informática

O diagrama abaixo mostra o domínio dos entrevistados, segundo eles próprios, no uso de diversos tipos de software, usando-se aqui uma escala ordinal (“Não Sei Usar”=1; “Sei Alguma Coisa”=2; “Domino Bem”=3).



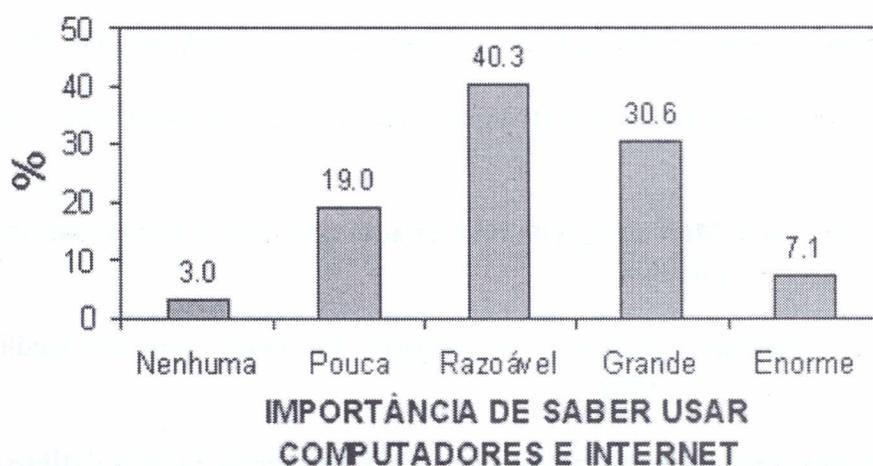
Ao que tudo indica, os profissionais da área de saúde, mostram um tanto quanto confortáveis com o seu domínio do uso de ferramentas de comunicação, ou seja, editor de textos, e-mail e navegador *Web* (médias acima do nível "Sei Alguma Coisa").

Já os resultados para as ferramentas de análise e manipulação de dados, isto é, planilha eletrônica, gerenciador de banco de dados e pacotes estatísticos, mostraram bem mais modestos.

Agrupando-se os seis tipos em dois conjuntos de três ferramentas cada, criando-se dois indicadores, tem-se uma média de 2.27, para os programas de comunicação versus 1.61 para os programas de análise e manipulação de dados, uma diferença estatisticamente significativa ($p \leq .05$ no teste Mann-Whitney U).

Importância atribuída à informática

O diagrama abaixo mostra a importância que os profissionais atribuem ao conhecimento do uso de



computadores e da Internet para que se possa ser um bom médico.

Percebe-se que aproximadamente 38% dos entrevistados acreditam que é de Grande ou Enorme importância o domínio do uso de computadores e da Internet para que alguém possa ser considerado como um bom profissional.

A maioria, cerca de 40%, acha que tal conhecimento é de importância Razoável. Apenas 22% crêm tratar-se de uma qualificação de Pouca ou Nenhuma importância para a Saúde.

Conclusão

Os 1200 profissionais da área de saúde entrevistados apresentaram uma opinião bastante positiva acerca do impacto dos computadores e da Internet.

Em consonância com isso, a quase totalidade declarou dispor de tais recursos de Informática em casa, no consultório e/ou em outro lugar.

Contudo, em contraste com uma atitude de entusiasmo para com a tecnologia da informação, percebe-se alguma hesitação, quando se trata de incorporar tais ferramentas à atividade da saúde em si. Foram assimilados os instrumentos computacionais com a capacidade de transmitir e receber informações relativas aos resultados da pesquisa e da prática da profissão (*software* de comunicação), porém, não aqueles que podem efetivamente contribuir para transformar o conhecimento e a forma de agir envolvidos em tais atividades (*software* de análise).

Além disso, há um flagrante contraste entre os mais de 80% que atribuem à Informática um impacto

positivo na saúde e os menos de 40% que consideram o domínio do seu uso como grande ou enormemente importante para que se possa ser um bom profissional.

Em suma, tudo indica que os pesquisados tendem a acreditar que os computadores e a Internet representam um grande benefício para a interrelação da saúde e o mundo globalizado. Porém, os mesmos não se envolvem diretamente no seu uso enquanto ferramentas analíticas, tampouco acham que seja necessário incorporar o conhecimento de Informática aos requisitos e benefícios da profissão.

Dessa forma, chega-se à conclusão de que muitos dos grandes avanços que foram observados em termos de emprego da tecnologia da informação na área de saúde devem ter se dado independentemente do profissional em si, mas através de outros fatores paralelos a profissão e a carreira (contatos laboratoriais, etc...).

Referências

BERQUÖ, E. **Bioestatística**. S. Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1981.

BUSSAB, W. O. and Morettin, P.A. **Estatística básica: métodos quantitativos**. Atual; S.Paulo-1985.

CARMO H, Ferreira MM. **Metodologia da investigação: guia para auto-aprendizagem**. Lisboa: Universidade Aberta; Portugal-1998.

CARR J.J. **The art of science: a practical guide to experiments, observations, and handling data**. 5th ed. San Diego: HighText; EUA - 1996.

SOUSA G.V. **Metodologia da investigação, redacção e apresentação de trabalhos científicos**. Porto-Portugal: Livraria Civilização, 1998.

TOLEDO, G. L. & Avalle, I. I. **Estatística Básica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, São Paulo, 1991.

VIEIRA, S. & Wada, R. **Estatística: introdução ilustrada**, Ed. Atlas: S.Paulo, 1988

WILSON E.B. **An introduction to scientific research**. Mineola: Dover; 1990.